

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO HOSPITALAR PPP DO INSTITUTO COUTO MAIA, REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2012, NA SEDE DA ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE JORGE NOVIS, ÀS 10 horas.

Sra. Mara Souza agradece a presença de todos e informa que a atividade da audiência vai ser dividida em três etapas, a primeira é uma apresentação formal com a presença dos Secretários, depois será composta a mesa diretiva dos trabalhos e, no final, as perguntas. Esclarece que quem vai coordenar os trabalhos é o presidente da comissão de outorga, o Sr. Bruno Miranda e convida para compor a mesa o Secretário da Saúde Jorge Solla, o Secretário da Fazenda Luiz Petitinga e o Superintendente da DESENBÁHIA Paulo Costa. **Sr. Jorge Solla** cumprimenta a todos e diz que é uma satisfação muito grande poder estar aqui cumprindo uma etapa importante desse projeto da parceria público privado para o novo Couto Maia. Informa que o Estado já teve uma experiência muito positiva com o Hospital do Subúrbio que foi o primeiro hospital do Brasil realizado em PPP, foi um resultado de sucesso e que o parceiro no projeto, a PRODAL, tem feito um grande trabalho, de tal forma que o Hospital do Subúrbio em pouco mais de dois anos ele já está certificado com a Acreditação aprovada e que foi o primeiro hospital público do norte nordeste a ter a certificação, a Acreditação, pela ONA. Acresce que recentemente o hospital foi escolhido entre os dez melhores projetos de investimento de saúde no ano de 2011 pela KPMG e que como parte de um conjunto grande de investimentos é importante ressaltar que esse projeto do Subúrbio veio no bojo de uma decisão do governador Wagner de priorizar a área de saúde, de investir na ampliação da rede, na recuperação da rede existente e na constituição de uma maior capacidade instalada. Informa também que está em vias de lançamento a consulta pública de um grande projeto de PPP na área de bio-imagem que envolve os principais hospitais sob gestão direta. Agradece a todos e passa a palavra para Paulo Costa. **Sr. Paulo Costa** cumprimenta a todos e informa que a Desenhahia foi financiadora do hospital do subúrbio e que também pretende financiar o novo Couto numa estrutura de *Project Finance* onde as garantias são basicamente os recebíveis que o hospital terá do próprio governo. E passa a palavra ao Sr. Luiz Petitinga. **Sr. Luiz Petitinga** cumprimenta a todos. Informa que devido a grande número de projetos desenvolvido pelo Estado da Bahia foi constituída na Desenhahia uma área de estruturação de projetos em face da necessidade de uma coordenação dentro de uma instituição financeira, que vai exatamente cuidar da modelagem econômico-financeira dos projetos, de tal modo que torne o edital seguro pra todos aqueles que desejarem participar do procedimento. Finaliza dizendo que espera que essa audiência, de fato, cumpra o seu papel e que as dúvidas e as questões sejam dirimidas e, mais do que isso, sejam agregadas sugestões que venham então melhorar nosso edital. **Sra. Mara Souza** agradece aos componentes da mesa e a desfaz para começar os trabalhos técnicos, convidando o Sr. Bruno Miranda pra conduzir os trabalhos

a partir de então. **Sr. Bruno Miranda** cumprimenta a todos informando que tempestivamente a SESAB disponibilizou pra consulta pública todos os documentos da concessão administrativa para o novo Couto Maia, que essa audiência pública é uma das etapas exigidas na lei e inicia a leitura do regulamento da audiência e chama para compor a mesa o Secretário Jorge Solla, a Superintendente de Atenção Integral à Saúde Gisélia Souza, a Diretora do Hospital Especializado Couto Maia, doutora Ceuci Nunes, a Assessora Especial do gabinete do secretário, Mara Clécia Souza, e Rogério Princhak, que é secretário executivo de PPP. Então convida a Sra. Mara Souza para iniciar a apresentação do projeto do Instituto Couto Maia. **Sra. Mara Souza** mais uma vez cumprimenta a todos e inicia a apresentação da modelagem do projeto da PPP do Instituto Couto Maia, informando que hoje no estado da Bahia, em Salvador especificamente, há três unidades que trabalham com doenças infecciosas, o Couto Maia, o Dom Rodrigo e o Otávio Mangabeira e que esse projeto prevê a fusão de duas dessas unidades que são: o Couto Maia que é uma unidade de referência estadual para doenças infecciosas, ele tem 101 leitos e ele atende pacientes com meningite, HIV-Aids, Dengue, leptospirose, tétano, e diversas outras doenças desse mesmo tipo; e o hospital Dom Rodrigo de Menezes que atende a pacientes com hanseníase. Esclarece ainda que esse projeto também vai absorver 16 leitos de pacientes de Aids que são atendidos no Hospital Roberto Santos. Diz que esses, os hospitais Dom Rodrigo e Couto Maia têm estrutura física ruim, mas que são unidades reconhecidas pela capacitação e excelente qualificação das equipes clínicas. Que o Couto Maia possui indicadores de assistência, a exemplo da letalidade nos padrões aceitos internacionalmente, o que mostra que mesmo com essa estrutura deficiente ele consegue atingir padrões muito bons de assistência e, a partir disso optou-se, diferentemente do caso do hospital do Subúrbio que se trata de uma concessão integrada, pela manutenção da assistência à saúde sob e égide do estado. Que o objeto da concessão é a construção e a operação de serviços não clínicos que hoje já são serviços que são naturalmente terceirizados na maioria das unidades hospitalares. Diz que o perfil assistencial do ICOM é de um hospital de atendimento de urgência e emergência mais clínica, que tem uma assistência ambulatorial importante por conta da característica dos seus pacientes, que é composto por 65 leitos adulto, 25 leitos pediátricos, 20 leitos de isolamento adultos e 10 de isolamento pediátricos, 5 leitos de hospital DIA, que tem semi-intensivo adulto e 10 leitos de UTI pediátrica e adulto, e que também será um hospital de ensino e pesquisa. Informa que no âmbito dos investimentos está prevista a elaboração do projeto arquitetônico e de serviços de engenharia, a execução da obra civil e a aquisição de equipamentos e mobiliários. Esclarece que nos serviços não clínicos estão incluídos os serviços de engenharia clínica e hospitalar, a higienização hospitalar com controle de praga e gerenciamento de resíduos, inclusive o destino final, lavanderia, com camareira hospitalar, segurança, maqueiros, transporte, aí tanto transporte de pacientes como transporte administrativo, bombeiro civil, recepção, jardinagem, telefonia - no caso da telefonia, é a operação do sistema de telefonia sem o pagamento da conta, a conta será de responsabilidade do poder concedente, assim como conta de energia e água

-, nutrição e dietética - que envolve o processamento e o fornecimento dos alimentos, sendo que a prescrição destes será de responsabilidade das nutricionistas servidoras do Hospital Couto Maia que vão fazer a prescrição clínica nesse processo -, mensageria, apoio administrativo a serviços clínicos e tecnologia da informação e comunicação. Em seguida, apresentou os principais contornos das minutas de edital e contrato postas em consulta. **Sr. Bruno Miranda** salienta que a consulta pública está no ar até o dia 24, e nesse período, qualquer dúvida que não seja, que não tenha sido exposta aqui ou que advenha da leitura do edital e dos documentos que estão disponíveis, podem e devem ser encaminhadas através do próprio portal que foi criado para disponibilização desses documentos. (Os questionamentos e sugestões, bem como as respostas proferidas pela Mesa durante a sessão, encontram-se no formulário que consolida os esclarecimentos da consulta pública anexo). **Sra. Mara Souza** questiona se há mais perguntas e se todos assinaram a lista de presença. (Pausa.) Não havendo mais questões, agradece a participação de todos. Passa a palavra ao Secretário. **Sr. Jorge Solla** agradece a todos, inclusive a equipe diretamente envolvida no projeto. A sessão pública é encerrada às 11h50min.

X.X.X